



História com final feliz

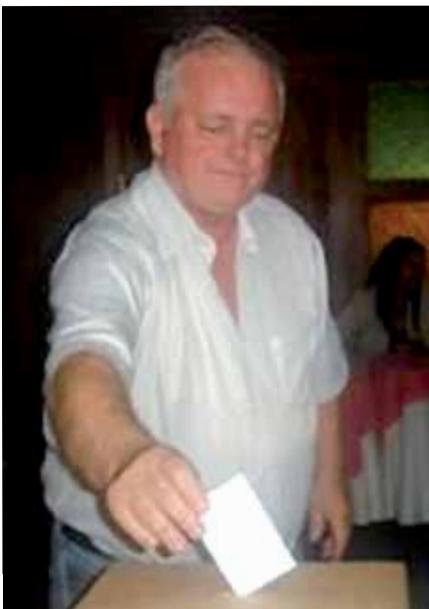
Um caso de determinação e amor pelo esporte emocionou os cariocas. O adolescente Júlio César de Oliveira, de 14 anos, campeão estadual de atletismo, quase ficou de fora da etapa nacional das Olimpíadas Escolares, conforme anunciou o programa RJTV, da TV Globo. Isso porque, devido às notas baixas no 1º semestre, a diretora da escola onde o aluno estuda havia vetado a participação dele nos Jogos.

No entanto, atendendo ao apelo do próprio estudante, da avó e do Profissional de Educação Física Ormandino Barcelos (CREF 019965-G/RJ), treinador de Júlio César, a Secretaria municipal de Educação do Rio de Janeiro autorizou a participação na etapa nacional, que está sendo realizada agora em setembro,

no Ceará, mediante compromisso de melhora no desempenho escolar. "Vários desses garotos se formaram por aqui engenheiros, médicos e professores. O objetivo do projeto é a inclusão social através do esporte", disse o professor na ocasião.

Resultado: Júlio César, após muito esforço, melhorou as notas em praticamente todas as matérias e confirmou a sua participação nas Olimpíadas Escolares. O caso sensibilizou a população, que viu na atitude da direção da escola um exemplo a ser seguido, exigindo desempenho escolar e a oferta do esporte como fator de construção do cidadão. E quanto ao futuro de Júlio César, está na ponta da língua: ele quer se formar em Educação Física. **Boa sorte para ele!**

Vice-presidente do Conselho Estadual de Saúde de MT é do CREF11/MS-MT



O Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso (CES/MT) realizou em julho a eleição a vice-presidência, em Reunião Ordinária. A Comissão definiu que os conselheiros titulares que desejassem concorrer ao posto poderiam fazer suas inscrições até cinco dias antes da reunião.

O conselheiro Prof. Carlos Alberto Eilert, representante do CREF11/MS-MT, foi eleito para ocupar o mandato por dois anos. Hoje, o presidente do CES/MT é o

atual secretário estadual de Saúde, Augustinho Moro, e as atribuições do vice-presidente é substituir o presidente em suas faltas ou impedimentos legais.

Juntos pela saúde do planeta!

Além de se preocupar com a saúde da população, focando em muitas de suas ações a importância da atividade física orientada por profissionais capacitados, o CONFEF também se preocupa com a saúde do planeta: há algum tempo, embala suas revistas com plástico oxi-biodegradável.

Os plásticos tradicionais são materiais particularmente versáteis e resistentes. Na verdade, sua robustez é uma das causas de seu imenso sucesso, em inúmeras aplicações, em nossa vida cotidiana. Até agora, contudo, esta mesma característica significava grandes volumes de detritos plásticos, os quais ficavam entupindo aterros sanitários e outros locais para a destinação de resíduos. Além disso, uma porção significativa do lixo descartado – o qual tem péssima aparência e, muitas vezes, é nocivo à vida selvagem –, é composta de materiais plásticos.

Já o plástico biodegradável, utilizado na embalagem da **Revista EF**, possui uma característica de degradação muito mais rápida que a dos plásticos tradicionais. Ao se decompor, ele se transforma em água e CO₂. Além disso, a degradação se inicia com oxigênio e é acelerada na presença de luz e calor, ou seja, ocorre mesmo que o material seja descartado indevidamente e abandonado ao ar livre. Dessa forma, ganha o meio ambiente e, conseqüentemente, o nosso planeta!